

**ANAIS DO
VI ENCONTRO DE PSICOLOGIA
DA REGIÃO DE CAMPINAS
1990**

**Organização: Instituto de Psicologia da PUCAMP
Sociedade de Psicologia de Campinas
Unidade de Neuropsicologia da UNICAMP
Núcleo Pensamento de Linguagem**

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

Sessão 1

- C1 - EDUCAÇÃO CONTÍNUA: ATITUDES E EXPERIÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP. Mariângela Pisoni Zanaga. (Unicamp)

Objetivos: conhecer a atuação dos bibliotecários em relação aos programas de educação contínua e aos tipos de atividades mais adequadas a população estudada. **Método:** foram sujeitos os bibliotecários do Sistema de bibliotecas da UNICAMP aos quais foi aplicado um questionário. Foi utilizado o teste do χ^2 para verificar se as diferenças constatadas eram significantes. **Resultados:** observou-se que a leitura não é o principal meio de atualização dos sujeitos e que a escassez de recursos financeiros não tem permitido a busca de reciclagem. A principal conclusão é que a leitura deve ser incrementada, visando a sobrevivência e a valorização da profissão bibliotecária, devendo se estabelecer uma política de educação permanente para os profissionais da área.

- C2 - ANÁLISE DO DISCURSO PEDAGÓGICO DE UM PROFESSOR UNIVERSITÁRIO EM SALA DE AULA. Aurora de Jesus Rodrigues (CNPq), Érika Nishitani (USP), Luciana Escobar Maiuri (USP), Luciana Castro (USP), Mário Víaro (USP), Sílvia de Araújo (USP).

O estudo do discurso pedagógico fornece elementos para conhecimentos de caráter psicolingüístico, lingüístico, pedagógico e sociológico. O presente trabalho foi realizado dentro do prisma psicolingüístico. **Objetivos:** levantar e analisar as seguintes características do discurso - de um professor universitário: norma e termos científicos empregados. **Método:** Sujeito: A pesquisa foi realizada com um sujeito único, do sexo feminino, com título de doutor, idade aproximada de 50 anos, lecionando

em curso de Letras, em uma escola oficial de 3º grau. **Material:** Foram utilizados um gravador portátil e fitas cassete. **Procedimento:** Foram sorteadas 10 aulas, que foram gravadas durante 20 minutos, desprezando-se os 10 min. iniciais. **Resultados:** Feitas as transcrições, o teste de fidedignidade foi de 82,07%. A análise dos resultados demonstrou que predominou o uso da norma coloquial (72%), sendo relativamente baixo o índice de ocorrência de termos teóricos (28%) específicos da disciplina. Concluiu-se que mesmo durante o ensino de conteúdo técnicos, prevaleceu o discurso coloquial sobre o científico.

C3 - INTERAÇÃO VERBAL PROFESSOR-ALUNO: ANÁLISE DO PERGUNTAR-RESPONDER. Anelise de Barros Leite Nogueira (F. S. F. C. L. de Lorena), Izabel Cristina Riello (bolsista CAPES), Silvana Cardoso Brandão (I. P. PUCCAMP).

Dentro da relação professor-aluno são relevantes para a aprendizagem as perguntas dos segundos e as respostas que obtêm dos primeiros. Neste contexto foi feita esta pesquisa. **Objetivos:** Verificar a tipologia de perguntas feitas por alunos e comportamento dos professores frente às mesmas, comparando a relação em escola pública e privada. **Método:** Foram observados 64 sujeitos entre alunos e professores de 2 salas de 4º séries de escolas públicas e particulares. Os dados foram coletados em 4 sessões em dias e horários determinados aleatoriamente. As verbalizações foram lançadas em fichas de registro. **Resultados:** As crianças da escola particular apresentaram número maior de perguntas (N = 36) sendo que estas se concentraram em maior número na categoria Pedir Informação (94,73%); na escola pública a concentração maior se referiu à categoria solicitação (28,57%). As respostas dos professores da escola particular foram superiores à escola pública no que se refere ao atendimento às perguntas dos alunos (94,73%). Em contrapartida os da escola pública apresentaram um número

maior de respostas negativas e omissões (9,52% e 38,09%).
Conclusão: é superior o desempenho verbal de alunos e professores da escola particular no que tange ao perguntar-responder para a aprendizagem.

- C4 - A PROBLEMÁTICA PSICOLÓGICA NA TERCEIRA IDADE DIANTE DE UMA ENFERMIDADE. **Antonio Carlos Gonzales Sanches** (Departamento de Recuperação Física e Mental-Indaiatuba/SP - Instituto de Psicologia - PUCCAMP).

Pretendendo que o declínio natural do desenvolvimento psicológico na velhice se torne uma condição de reconhecimento de problemas e necessidades comuns, foi desenvolvido um trabalho de Dinâmica de Grupo no DEREFIM-Prefeitura Municipal de Indaiatuba. As sessões grupais eram semanais e duravam uma hora. Após avaliação dos oitos primeiros encontros em que foram utilizadas técnicas como: Cosme e Damião, presente precioso, história em pedaços, Técnica de expressão livre etc. pode se observar problemas relacionados a: papel da mulher na casa e na educação dos filhos, impossibilidade da manutenção da rotina diária por impedimento físico; ocorrência de empatia e interação entre os participantes; cuidado com a saúde e a manutenção da vida; fantasias de morte; solidão; perda do espaço pessoal no convívio familiar; conscientização de novas expectativas e interesses; desmistificação de mitos e ilusões; preconceitos sociais em relação à velhice. A participação do idoso no processo de Dinâmica de Grupo forneceu oportunidade de identificação pessoal e grupal, permitiu aos indivíduos da terceira idade um melhor aproveitamento do tratamento multiprofissional.

- C5 - DINÂMICA DE GRUPO NO ENSINO DE PSICOLOGIA. **Antônios Térzis** (IP da PUCCAMP) e **Rosa Aparecida T. Yuaso**.

O presente trabalho teve por objetivo contribuir para o estudo da Dinâmica de Grupo na sala de aula, especi-

ficamente, estudar os fenômenos de grupo observados numa situação de sala de aula. Levantamos a hipótese que o processo de aprendizagem promove frequentemente intenso envolvimento emocional do aluno e, em consequência uma gama de ansiedades. Daí decorre a importância de se compreender as relações que se estabelecem entre o professor e cada aluno em particular, assim como o grupo em sua totalidade. **Método:** Sujeitos: um grupo, formado por quatro alunos cursando o 1º ano do Instituto de Psicoterapia Analítica de Grupo (um psiquiatra e três psicólogos); todos com idade superior a trinta anos, casados e com filhos e exercendo a profissão de psicoterapeuta. A **técnica** utilizada foi a "Dinâmica de Grupo". O **procedimento** trata apenas de focalizar alguns aspectos dinâmicos do grupo de alunos, observados em uma aula prática. **Resultados:** encontrados são: em uma situação de sala de aula aparecem as mesmas reações de transferência que se observam nos grupos terapêuticos (agressividade, desconfiança, angústias persecutórias, inveja, rivalidade). **Conclusão:** o grupo de alunos, movido pelas intensas ansiedades recordadas, não está em boas condições de aprender o que o professor tem para lhe ensinar.

Sessão 2

C6 - FANTASIAS INCONSCIENTES DE PRIMIGESTAS ATRAVÉS DO PROCEDIMENTOS DE DESENHOS-ESTÓRIAS. **Marty Aparecida Fernandes** (Departamento de Psicologia-Universidade São Francisco).

O presente trabalho teve por objetivo investigar fantasias inconscientes de primigestas através de uma pesquisa exploratória com quinze mulheres que se encontravam no quarto mês gestacional. O desenvolvimento da pesquisa constituiu basicamente de um encontro no qual se realizava uma entrevista semidirigida e a aplicação do Procedimento de Desenhos-Estórias. Nos resultados obti-

dos tanto constataam a presença de fantasias destrutivas e persecutórias quanto de fantasias construtivas e amorosas, requerendo ambas um espaço para expressá-las e elaborá-las, o que indica a conveniência de uma intervenção psicoprofilática em termos de ajudar essas jovens primegeatas a terem um parto mais tranqüilo e a se prepararem melhor para receber a criança. Os resultados indicam que o procedimento de Desenhos Estórias usado como técnica auxiliar na investigação Psicológica da grávida é de grande valia oferecendo uma serie de vantagem: é instrumento bem aceito, mobilizador de conteúdos inconscientes e com baixo nível de condutas resistências.

C7 - AVALIAÇÃO DE UMA "RELAÇÃO DE AJUDA" ENTRE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA E SUA CLIENTELA. Konrad Lindmeier (Departamento de Psicologia - Universidade São Francisco).

O presente estudo se propôs a avaliar a relação de ajuda existente entre a Clínica-escola da Universidade São Francisco e a sua clientela. A amostra base foi constituída pelos prontuários dos clientes atendidos no período de 1976 à 1986, que foram analisados em relação a: A) Dados pessoais e familiares dos clientes; B) Queixas verbalizadas pelo cliente na triagem; C) Dados de atendimento e D) Modelos de "Relação de Ajuda". Os dados levantados indicam que a Clínica-escola de Psicologia parece estar integrada à prestação de serviços de entre-ajuda da comunidade, embora os resultados não possam ser considerados conclusivos tendo em vista o número reduzido de casos examinados. Acredita-se, entretanto, que eles revelam dados importantes que poderão contribuir para melhorar a qualidade da prestação de serviço que a Clínica-escola oferece e encontrar meios de aproximá-la mais da população em geral.

C8 - PERFIL DOS PSICÓLOGOS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES DE EXCEPCIONAL. Dayse Maria Borges Keirella e Ro-

sana Maria Bertonha (com colaboração do 4º ano B de Psicologia da PUCCAMP).

Na tentativa de se conhecer a formação profissional bem como as atividades desenvolvidas pelos psicólogos nas Instituições para Excepcionais, elaborou-se um questionário com 9 itens que foram respondidos através de uma entrevista com 11 profissionais. Pode-se constatar que o período de trabalho oscila de 4 a 30 horas semanais com uma remuneração de até 9 salários mínimos. As modalidades de trabalho envolvem ludoterapia, estimulação para deficientes, psicomotricidade, distúrbios de comportamento e emocionais, dinâmica de grupo, orientação profissional, aplicação de testes psicológicos, avaliação psicopedagógica, estimulação precoce, terapia breve dentro da reabilitação, psicodrama, diagnóstico, avaliação de desempenho, tratamento de distúrbios de aprendizagem, preparação para cirurgias, acompanhamento psicoterápico e pedagógico, avaliação de desenvolvimento e orientação familiar. Quanto as conclusões pode-se observar uma nova visão de mundo e de realidade, respeito pelo trabalho com excepcionais, envolvimento afetivo com o trabalho, perda de preconceitos, amadurecimento, conhecimento e crescimento pessoal e profissional, e modificações das expectativas em relação aos próprios filhos, entre outros.

C9 - PERFIL DAS FONOAUDIÓLOGAS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES PARA EXCEPCIONAIS. Dayse Maria Borges Keirella (em colaboração 2º ano de Fonoaudiologia PUCCAMP).

Na tentativa de se conhecer a formação profissional bem como as atividades desenvolvidas pelas fonaudiólogas nas Instituições de Reabilitação, elaborou-se um questionário com 9 itens que foram respondidos através de uma entrevista com as profissionais. Pode-se constatar que o período de trabalho oscila de 30 a 35 horas com uma remuneração que varia de 6 a 9 salários mínimos. As modalidades de trabalho envolvem

audiometria, estimulação precoce, orientação à família, terapia de voz, programas de reeducação da comunicação oral e escrita, trabalhos com deficientes auditivos. Na realização de seu trabalho as fonoaudiólogas necessitam da colaboração de pedagogos, professores de educação física, terapêutas ocupacionais, fisioterapeutas, odontólogos, psicólogos professores de educação especial, neurologistas, foniatrás e assistentes sociais. Quanto às conclusões pode-se observar uma nova visão da anormalidade, redução de ansiedade e preconceitos, assim, como mudança dos padrões de referências entre outros.

C10 - ESBOÇOS PARA UMA CRÍTICA LACANIANA DA NOÇÃO DO SÍMBOLO NA OBRA DE MELANIE KLEIN. Leandro de Lajonquiére; (Pós-Graduação; Faculdade de Educação, UNICAMP).

No interior do campo psicanalítico atual os nomes de Melanie Klein e de Jacques Lacan definem com precisão duas modalidades clínicas, bem diferentes entre sí. Cada uma dessas modalidades clínicas resultado de uma particular leitura dos textos freudianos, implica por sua vez modo específicos de conceber o inconsciente. Nesta comunicação tentaremos demonstrar em que medida as diferenças acima citadas derivam do modo em que essas escolas tem caracterizado os fenômenos lingüísticos na sua relação com o inconsciente. em outros termos trata-se de elucidar até que ponto o discurso lacaniano e o Kleiniano se baseiam em duas teorias irredutíveis do símbolo. A este respeito geralmente se diz que o primeiro se baseia em uma teoria da aquisição do símbolo enquanto que o segundo em uma teoria estruturalista da linguagem. Fato que por sua vez faz com o kleinismo constitua uma psicologia evolutiva, ou teoria do desenvolvimento, enquanto a teoria lacaniana é uma teoria da constituição do sujeito.

Sessão 3

- C11 - ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL, ATRAVÉS DE DEPOIMENTOS DE EGRESSOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA PUCCAMP. **Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla**. (IP da PUCCAMP).

O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre formação acadêmica e exercício profissional, através de depoimentos de egressos do Curso de Psicologia da PUCCAMP. Este trabalho faz parte de uma proposta de reestruturação do Currículo de Psicologia, onde, paralelamente, desenvolvem-se outras pesquisas. Foram enviados questionários para os egressos dos anos de 1986, 1987 e 1988, considerando-se como amostra 15 psicólogos. Através do resultados verificou-se que não houve diferença significativa nas respostas dos egressos dos três anos enfocados, sendo, portanto, as respostas consideradas em conjunto. Os psicólogos atuam na área de Psicologia Clínica (53,3%), em Psicologia Escolar (53,3%), em Saúde Pública (20%), em Psicologia das Organizações e do Trabalho (13,3%), no Ensino de Psicologia... (13,3%), em Psicologia Comunitária (6,6%) e em Psicologia Forense (6,6%). Apesar de 60% dos egressos terem afirmado que atuam em equipe multidisciplinar, 83,3% destes disseram que não foram habilitados pelo Curso para este tipo de trabalho. A quase totalidade dos psicólogos já trabalhava durante o curso, e, depois de formados a grande maioria (73,3%) atua em atividade profissional relacionada àquela que desenvolvia durante o Curso. De um modo geral, os egressos avaliaram como sendo regular ou bom o curso que fizeram. Apontaram, ainda, as disciplinas que consideraram como tendo fundamental importância para a sua formação, as que realmente cumpriram o seu papel e aquelas que consideraram dispensáveis ao Curso. Os resultados apresentados neste trabalho precisam estar relacionados com os das demais pesquisas realizadas com vistas à reestruturação curricular para que possam

ser apontados e analisados vários aspectos, e, a partir daí, ser elaborada a proposta de reestruturação do Currículo do Curso de Psicologia da PUCCAMP.

C12 - O ESTUDANTE DE PSICOLOGIA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA ESCOLAR. Luciana Maria Teixeira Castrillon. PUCCAMP

O estudo teve como objetivo identificar na perspectiva discente, que elementos do currículo de Psicologia estariam sendo percebidos como subsídio da atuação em estágio supervisionado de Psicologia Escolar. Utilizou-se questionário elaborado a partir da análise dos relatórios de estágio de 1988 e remetido aos alunos em fase terminal da atuação como estagiários, em 1989. Os resultados indicam a percepção, por parte do aluno, de um núcleo de disciplinas ligadas a formação do psicólogo escolar e pouco articuladas a outras áreas de atuação e formação básica. Apontam ainda para a necessidade de ampliação do repertório de instrumentos específicos de avaliação e intervenção psicoeducacional. Além dos achados pertinentes ao objetivo do estudo, são discutidos relatos recorrentes sobre a dinâmica do relacionamento estagiários-supervisor e as dificuldades decorrentes da natureza da vinculação institucional do Estágio.

Sessão 4

C13 - ESTRESSE E EPILEPSIA. Elisabete Abib Pedroso Souza e Diosely de Castro. (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP).

Objetivo: Verificar se os pacientes conseguem identificar relação entre estresse e aumento na freqüência de crises epiléticas e verificar a quais fatores são mais vulneráveis. **Método e Casuísticas:** As respostas ao ques-

tionário aplicado a 51 pacientes, indicaram que 28 deles, diante de certas situações estressantes percebem modificações físicas e emocionais, que freqüentemente chegam a desencadear crises epilépticas. As situações externas negativas foram identificadas como mais estressantes que as situações positivas. Com relação às fontes internas de estresse, 55% dos pacientes acusam pensamentos, preocupações, expectativas e "nervoso" como freqüentes desencadeantes de crises. **Conclusão:** Estresse atua como fator de risco para crises em certos pacientes vulneráveis. O reconhecimento dos fatores estressantes pode auxiliar no controle da freqüência de crises.

- C14 - INFORMAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM CRIANÇAS. Denise Cristina Hardt Pires (bolsista CNPq), Josiane Lippi de Oliveira Chahin (bolsista CNPq), Neide Aparecida Micelli Domingos (Hospital de Bases da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto).

No contexto do preparo psicológico da criança para a cirurgia é relevante o conhecimento, que ela possui sobre seu estado de saúde e do processo cirúrgico. **Objetivo:** verificar o nível de informação fornecido à criança em relação a cirurgia a qual seria submetida e por quem foi fornecida. **Método:** Sujeitos - 12 crianças (6 a 10 anos) selecionadas de acordo com a entrada no hospital para realização de exames clínicos gerais e confirmação de data da cirurgia. **Material e Procedimento** - os dados foram colhidos através de entrevista aberta por um dos pesquisadores num período máximo de sete dias antecedentes à cirurgia, e lançados em ficha-protocolo. **Resultados:** 83% tinham conhecimento específico da cirurgia, 50% sobre os procedimentos básicos da cirurgia, 92% desconhecem o básico sobre o pós-cirúrgico, 58% manifestaram medo, poucos sabiam com precisão quem os informou sobre a cirurgia, mas 25% apontou que possivelmente foi o médico. **Conclu-**

sões: a maioria dos sujeitos mostrou-se ciente de aspectos relevantes à cirurgia e informou ter medo dela.

C15 - INTERCONSULTA MÉDICO-PSICOLÓGICA: UM ANO NO HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO. **Ronis Magdaleno Júnio** (Médico Psiquiatra do H.M.C.P. - PUCCAMP) e **Célia Regina Leite** (Psicóloga do H. M. C. P. - PUCCAMP)

O trabalho de interconsultas (IC) médico-psicológicas vem se mostrando hoje, um campo promissor dentro da atividade do psiquiatra e do psicólogo, assim como no seu aperfeiçoamento e aprendizado, uma vez que lida, além dos problemas habitualmente encontrados na clínica, com aspectos de relação médico-paciente e institucionais.

A equipe do IC constitui-se de um psiquiatra e três psicólogas, que atendeu a todos os pedidos de IC encaminhados ao setor, entre março de 1989 e fevereiro de 1990. Em todos os atendimentos mantivemos primeiro um contato com o solicitante, seguido de entrevista com o paciente e posterior discussão com o médico e/ou equipe envolvida com os cuidados do paciente. Os dados obtidos eram registrados em fichas de atendimento padronizadas.

Obtivemos que para 1,2% dos pacientes internados foi solicitada a nossa intervenção. Os diagnósticos mais encontrados foram de Quadros Psicóticos Orgânicos e Síndromes Depressivos. Desajustes na relação médico-paciente foram o motivo do pedido de IC com muita frequência. A Enfermaria de Clínica Médica foi responsável pela grande maioria dos pedidos.

Concluimos que existe a necessidade da participação do profissional de Saúde Mental junto aos pacientes de um Hospital Geral; é essencial para o psicólogo que trabalhe com IC, o conhecimento de patologias psico-orgânicas, psiquiátricas e institucionais; e que existe uma carência muito grande por parte dos médicos em geral, em como lidar com questões interpessoais e institucionais.

- C16 - SAÚDE DO TRABALHADOR: LEVANTAMENTO DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO. Elisabeth Caiafa (PUCCAMP), Lucia Novaes Malagris (PUCCAMP), Maria Claudia R. F. Buttion (PUCCAMP), Telma Sassi (PUCCAMP).

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo verificar a tipologia das doenças com destaque para as ocupacionais entre as pessoas atendidas por uma instituição de atendimento público. **Método:** Foram avaliados 348 casos atendidos no Programa de Saúde do Trabalhador (1990) de Campinas. Os dados levantados foram: categoria profissional, situação empregatícia, salário e diagnóstico médico ocupacional do trabalhador. **Resultados de Conclusões:** Dentre os que procuraram atendimento destacam-se: quanto a categoria profissional: metalúrgicos (54,88%) e condutores (28,45%); quanto a situação empregatícia, trabalhadores ativos (53,45%) e trabalhadores demitidos (31,61%); quanto aos salários: à partir de 2 até 4 salários mínimos (39,10%) seguidos pelos desempregados (34,20%); quanto ao diagnóstico ocupacional: a incidência mais significativa foi surdez (43,10%) seguida de intoxicação por chumbo (37%). **Conclusão:** Conclui-se que a busca do ambulatório foi privilegiada por determinadas categorias profissionais com maior incidência de algumas doenças ocupacionais. Os trabalhadores na sua maioria percebiam rendimentos inferiores a seis salários mínimos ou eram desempregados.

- C17 - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM PROCESSO DE HEMODIALISE. Marilúcia Nucci Vacchiano (PUCCAMP).

O trabalho foi realizado em hospital universitário, como estágio supervisionado, por um período de 10 meses. Foram atendidos 15 pacientes, individualmente e em grupo. **Objetivo:** foi mostrar como é possível realizar um trabalho com pacientes ambulatoriais em local não equipado com condições ideais, aproveitando os recursos

existentes e as situações emergenciais procurando neutralizar assim, as deficiências da instituição. O trabalho em grupo mostrou um resultado muito positivo, permitindo o afloramento de temas pertinentes à doença, problemas comuns à todos, grande solidariedade e ajuda mútua tendo a estagiária atuado como coordenadora e facilitadora dos trabalhos. Conclui-se que o trabalho em grupo com pacientes renais é muito importante, que não exclui a necessidade de atendimento individual pela diversidade dos temas que são tratados, e que é possível e desejável que o trabalho psicológico se ajuste às condições possíveis nas instituições.

- C18 - ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA PESSOA VÍTIMA DE QUEIMADURAS EM FASE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E SEUS FAMILIARES. **Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral** (Pós-Graduação - Psicologia Clínica - PUCCAMP, setor de Psicologia - Departamento Hospitalar de Cirurgia Plástica Crânio Facial - SOBRAPAR), **Vera Lúcia Alves** (Departamento Hospitalar de Cirurgia Plástica Crânio Facial - SOBRAPAR, Centro de Tratamento de Queimados).

A presente pesquisa é um estudo sobre a psicológica de pessoas que sofreram queimaduras, durante a fase de internação hospitalar. **Método:** Sujeitos da pesquisa oito adultos; quatro homens, quatro mulheres e quatro crianças, todos portadores de queimaduras que exigissem o mínimo de sete dias de internação. Procedimento: foram feitas observações do comportamento na fase de internação e entrevistas com o sujeito e seus familiares. As observações foram feitas diariamente por um período mínimo de 30 minutos, as entrevistas com o sujeito também era feitas diariamente e com a família uma vez por semana com mínimo de 30 minutos cada. **Resultados:** indicaram que pacientes portadores de queimadura passam por fases distintas durante a internação, e que as reações psicológicas à queimadura e intervenção independem do grau e extensão da queimadura, do tempo de internação, do sexo, da idade, tendo mais a

ver com o estado psicológico anterior e a causa da queimadura. (CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

- C19 - CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UM ESTUDO SOBRE A DEPRESSÃO: **Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral** (Pós-Graduação - Psicologia Clínica - PUCCAMP, Setor de Psicologia - Departamento Hospitalar de Cirurgia Plástica Crânio Facial - SOBRAPAR), **Margareth Kraft Barbosa** (Setor de Psicologia - Departamento Hospitalar de Cirurgia Plástica Crânio Facial).

A presente pesquisa teve como objetivo investigar os estados depressivos de crianças vítimas de queimaduras e portadoras de seqüelas de queimaduras em áreas corporais visível e compará-las com um grupo de crianças que não são portadoras de seqüelas de queimaduras. **Métodos:** sujeitos, foram estudadas 36 crianças divididas em quatro grupos: o grupo experimental masculino (6) e feminino (12) e o grupo de controle masculino (6) e feminino (12). Os grupos foram pareados quanto a idade, sexo, nível sócio-econômico e escolaridade. Procedimento - foi aplicado a ambos os grupos a Escala de Auto-Avaliação de Depressão para crianças (Amaral, 1989). Os **Resultados** indicaram que os grupos experimentais apresentaram índices mais marcantes de depressão do que os grupos de controle, embora em níveis não fossem estatisticamente significantes. A análise qualitativa mostrou que os sujeitos do grupo experimental se auto-avaliaram mais negativamente nos itens 1, 6, 9 e 23 demonstrando que o sentimento de irritação, a preocupação com a saúde, o medo e a culpa, apareceram como a tônica maior dentre a gama de itens que o teste de auto-avaliação de depressão procurou avaliar. As autoras discutem a necessidade de mais estudos na área, que venham a levantar mecanismos para lidar com a depressão nas crianças que se adaptaram razoavelmente bem às novas condições de portadoras de grandes seqüelas e cicatrizes devido à queimaduras, principalmente as que afetam as

áreas visíveis do corpo e que estão mais expostas à análise e crítica dos demais. (CNPq - Cons. Nac. Desenv. Cient. Tecn.).

- C20 - O TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO DEPARTAMENTO HOSPITALAR DE CIRURGIA PLÁSTICA CRÂNIO FACIAL DA SOBRAPAR. **Cassio Menezes Raposo do Amaral, Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral, Gervásio Ossao Yoshida e Milene Maria Bertolini** (Equipe interdisciplinar do Departamento Hospitalar de Cirurgia Plástica Crânio Facial da SOBRAPAR).

Estudo descritivo dos aspectos interdisciplinares do trabalho de reabilitação das deformidades crânio faciais é mostrado pela equipe interdisciplinar do Departamento Hospitalar de Cirurgia Plástica Crânio Facial da SOBRAPAR (Sociedade brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Crânio Facial): um breve histórico do Departamento e seu funcionamento, são relatados três estudos de caso clínico, com os respectivos diagnósticos, plano de tratamento e avaliação dos resultados no atual estágio da reabilitação pelas áreas de Cirurgia Plástica, Fonoaudiologia e Psicologia. Os aspectos interdisciplinares dos estudos são ressaltados assim como a importância deste tipo de atuação na área da saúde.

- C21 - PACIENTES CRÔNICOS (TALASSEMICOS E HEMOFÍLICOS) NA PERCEPÇÃO DE SUAS MÃES. **Elizabeth Lorenzon** (mestranda PUCCAMP Bolsista CNPq), **Maria Rosiris Rossi Vilela** (mestranda PUCCAMP/Bolsista CNPq), **Marielis Prates Fachine** (mestranda PUCCAMP/Bolsista CNPq).

Objetivos: Verificar, na opinião de mães quais as condições de saúde de seus filhos, portadores de doenças crônicas, quais as manifestações afetivas e cognitivas de seus filhos frente a doença; manifestações afetivas e cognitivas de seus esposos e delas próprias; e analisar os temas mais frequentes no discurso materno envolvendo

a problemática dos filhos. **Método:** Foram feitas entrevistas abertas com doze mães de pacientes crônicos (talassemicos e hemofílicos), clientes do Centro de Pesquisa Oncohematológicas da Infância de uma universidade oficial. **Resultados:** Houve diferenças significantes entre pais de crianças talassemicas e hemofílicas, em termos de manifestações afetivas e cognitivas ($X^2_{(1)} = 22,88$ e $X^2_{(1)} = 11,14$), mas não quanto à tais manifestações nas crianças ($X^2_{(1)} = 14,47$, $X^2_{(1)} = 11,14$) e quanto ao assuntos enfocados ($X^2_{(1)} = 34,7$; $X^2_{(1)} = 36,61$). **Conclusão:** Há aspectos psicológicos comuns entre as mães expostas dos dois grupos, exceto no como vêem a reação de seus esposos.

C22 - EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA DE SUBSTÂNCIA PENALOXONA EM RATOS TESTADOS EM TRÊS TIPOS DE ESQUIVA INIBITÓRIA. Paulo J. C. Nogueira, Maria S. Aguiar, Marilei Silva e Carlos Tomaz (Psicologia, F. F. C. L. R. P. - USP, Campus de Ribeirão Preto).

Existem evidências de que o neuropeptídeo Substância P (SP) está envolvido na modulação dos processos de aprendizagem e memória. A administração central leva a uma facilitação ou prejuízo da aprendizagem de diversos testes comportamentais, dependendo da área cerebral injetada. A administração subcutânea de SP facilita a aprendizagem de certos comportamentos em camundongos. A administração intraperitoneal (i. p.) de SP facilita a aprendizagem de esquiva inibitória de modo dose e tempo dependente. A injeção de 50 ug/kg imediatamente após o treino facilitou o desempenho de ratos no teste 24 horas após o treino. Doses maiores ou menores não tiveram efeito. As ações do peptídeo na presença de antagonistas opióides tem sugerido uma mediação via mecanismos opióides em alguns estudos farmacológicos, bioquímicos e comportamentais. Este trabalho teve por objetivo estudar os efeitos da SP (50 ug/kg) i.p. nos processos de consolidação de memória em ratos pré-tratados com o antagonista opióide nalo-

xona (Nx) (0.5, 1.0, 5.0 e 50 mg/kg) i.p. Os testes de aprendizagem utilizados foram a esquiiva inibitória de plataforma, de geotaxia e da alcova. Os resultados mostraram que os efeitos da SP na presença de Nx (5.0 e 50 mg/kg) foram de maior facilitação do que a observada nos demais grupos, exceto nos testes de alcova, onde ocorreu efeito teto. Estes resultados demonstraram que: a) a SP facilita este tipo de desempenho; b) a Nx não reduz os efeitos facilitadores da memória produzidos pela SP; c) ocorrem efeitos de somação da Nx (5.0 e 50 mg/kg) com a SP. Estes resultados sugerem que nestes processos há uma integração entre SP e sistemas opióides endógenos ou uma somação dos efeitos de cada substância em diferentes regiões anatômicas. (CNPq, Fapesp e Capes).

C23 - INFORMAÇÕES DE MÃES COMO DADO PARA AVALIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE SAÚDE ESCOLAR E DA INTERAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA. ANA MARIA FALCÃO DE ARAGÃO SADALLA (PUCCAMP).

Este trabalho procurou avaliar os efeitos do Serviço de Saúde Escolar da Secretária Municipal de Saúde de Itu e a interação família-escola. Para tal, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 15 mães que participaram deste Serviço. Através da análise de conteúdo, os depoimentos foram divididos em quatro categorias: aspectos institucionais e profissionais; avaliação do Serviço de Saúde Escolar; funções da escola e atividades que promove; e contatos família-escola. As informações das mães foram apresentadas e analisadas separadamente em relação a cada sub-categoria a que estavam vinculadas. Verificou-se que as mães fizeram referências aos mais diversos aspectos do Serviço, tendo avaliado positivamente suas ações, e, principalmente, apontado aspectos que poderão ser replanejados e redimensionados pelos profissionais que atuam naquele Serviço de Saúde Escolar. No que se refere à interação família-escola, ficou evidente que as mães buscam a ascen-

são social de seus filhos a partir da escolarização. Além disso, pode-se verificar que, de um modo geral, a instituição educacional não está aberta à participação da família em suas atividades, devendo a escola, portanto, rever suas formas de interação, tornando-se mais aberta, receptiva e democrática.

- C24 - CARACTERÍSTICAS BIOGRÁFICAS NUMA AMOSTRA DE MULHERES EPILÉPTICAS. **Elisabeth Abib Pedroso Souza** (Departamento de Neurologia - FCM/UNICAMP) e **Márcia Novaes Lipp** (Departamento de Neurologia - FCM/UNICAMP e PUCCAMP).

Objetivo: Identificar a real situação profissional, educacional e estado civil das mulheres epiléticas (G1) em comparação com as mulheres não epiléticas (GII). **Método e resultados:** No preenchimento de uma ficha com dados biográficos, verificou-se que os sujeitos do GII comparando com G1, foram ligeiramente mais velhos, com predomínio de mulheres casadas. Quanto à profissão: G1 se ocupa preferencialmente de tarefas domésticas contra o GII que na sua maioria trabalha fora. O GII apresentou melhor qualificação profissional embora nos dois grupos grande parte se concentrou na faixa do primeiro grau incompleto. **Conclusão:** As diferenças encontradas nesta amostra podem estar refletindo certas consequências psicológicas e sociais na interrelação do epilético com o seu meio ambiente, identificadas por vários autores.

- C25 - PRODUÇÃO LATINOAMERICANA EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DE DOIS EVENTOS. **Nancy Alvares Rosales** (Universidad Tapapaca - Chile); **Hélio Alves** (UNISANTOS) e **Jorge Broide** (Centro Latinoamer Estudos em Saúde Mental).

A presente pesquisa documental teve por **Objetivo** o levantamento e comparação de dois eventos latinoameri-

canos na área de Saúde Mental: o XXI Congresso Interamericano de Psicologia (C1) e o II Encontro de Psicologia Marxista e Psicanálise (C2). Ambos realizaram-se em Havana, Cuba, em 1987 e 1988, respectivamente. A finalidade da pesquisa foi conhecer a produção latinoamericana na área de Saúde Mental. **Método:** Foram analisadas as atas dos dois congressos classificando-se os trabalhos por países e temáticas, segundo os critérios adotados no XXI Congresso da SIP. **Resultados:** 1) Existem diferenças significativas quanto ao número de trabalhos apresentados e ambos os eventos; 2) o país de maior participação em ambos foi Cuba, seguido por Venezuela e México, no C1, e por Brasil e Argentina no C2; 3) a temática mais abordada em C1 foi a área Clínica e em C2, a Educação, sendo que esta última foi a segunda mais abordada no C1. Significativamente abordados em ambos foram também os temas sociais. **Conclusão:** Houve similaridades e especificidades nos dois eventos. A área de Saúde Mental foi representada de maneira ampla por produção, diagnóstico, tratamento e educação.

- C26 - REAÇÕES EMOCIONAIS DE MÉDICOS CIRÚRGIÕES PLÁSTICOS AO ATENDER PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. Eralyne Cristina Faria (Bolsista CNPq); Lucimara Borghi Abdo Agame Milano (Bolsista CNPq); Margareth Kraft Barbosa (Bolsista CNPq).

Na análise da interação médico-paciente é fundamental o aspecto emocional. **Objetivo:** Levantar aspectos emocionais vivenciados por cirurgiões plásticos quando do atendimento a pacientes com deformidades de face. **MÉTODO:** **Sujeitos:** Foram sujeitos da pesquisa cinco médicos cirurgiões plásticos de ambos os sexos com idade variando de 26 a 29 anos, com média de tempo de formação de 1,5 anos. **Instrumento:** foi usado um questionário sobre as suas reações emocionais. **Procedimento:** o instrumento foi aplicado individualmente no local de trabalho. **Resultados:** Verificou-se que 70% dos

sujeitos apresentaram no primeiro contato com a criança reações emocionais negativas; atualmente ainda existem respostas emocionais negativas mas em nível mais baixo (45%); sendo diferença significativa ($\chi^2 = 5,54\%$). O auto controle é exercido predominantemente com a focalização do pensamento em outro assunto (37% das respostas). **Conclusão:** Há uma evolução no desenvolvimento da afetividade na relação médico-paciente com deformidade de face, no sentido de redução da afetividade negativa e mais auto controle.

Sessão 7

C27 - O DESAFIO DA ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR. Antonia Cristina Peluso Azevedo (Departamento de Psicologia, Universidade de Taubaté).

A pesquisa realizada **objetivou** uma análise comparativa de como o estagiário de Psicologia Escolar percebe a sua atuação na escola, e de como a escola percebe essa mesma atuação. O **levantamento de dados** foi realizado através da técnica de entrevista junto aos estagiários do último ano do curso, professores e corpo técnico administrativo de três escolas selecionadas (estadual, particular e municipal). Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de Análise do Conteúdo. Os **resultados** apontaram que não existe significativa diferença na percepção dos estagiários e da escola, embora os estagiários reforcem uma atuação mais direcionada para o modelo educacional, enquanto a escola prioriza e espera uma ação voltada para o modelo clínico. A forma como o estagiário percebe a sua atuação na escola, está também vinculada ao modelo teórico prático adotado na área de psicologia escolar, bem como o de todo o curso de Psicologia.

C28 - DESEMPENHO INICIAL DE ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA CLÍNICA. Luiz Fernando de Lara Campos (Departamento de Psicologia, Universidade São Judas Tadeu).

Objetivos: verificar o desempenho de estagiários iniciantes na prática clínica em função de suas estruturas cognitivas, que segundo a literatura deveriam se formar nos quatro anos precedentes e guiar a atuação destes. **Método:** Sujeitos: seis estagiários divididos em dois subgrupos iguais, em razão da linha teórica do estágio cursado (comportamental ou dinâmico). Material: foi utilizada uma escala de observação denominada Supervisor Behavior Observation System (SBOS), com adaptações, criada por C. Cherniss da Rutgers University. Procedimento: a observação foi feita em um primeiro atendimento (triagem) realizado pelos sujeitos. **Resultados:** a análise com X^2 mostrou que os estagiários "recebem" mais informações, seguindo a sub-categoria "pedir" informações, independentemente do modelo teórico do estágio. Em relação ao conteúdo da interação cliente-estagiário, a sub-categoria diretamente ligada à queixa aparece em primeiro lugar, seguido do item "administrativo". Os resultados permitem concluir que apesar dos conhecimentos teóricos fornecidos nos quatro anos precedentes, o desempenho dos estagiários não seguem pressuposto por suas linhas teóricas, indicando que, ou as informações precedentes são insuficientes, ou as estruturas são formadas a partir da prática, o que aumenta a responsabilidade do estágio.

C29 - DESEMPENHO TERMINAL DE ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA CLÍNICA. Luiz Fernando de Lara Campos (Departamento de Psicologia Universidade São Judas Tadeu).

Objetivos: Verificar quais eram os comportamentos apresentados por estagiários de Psicologia clínica na fase final de seus estágios, com o intuito de avaliar o repertório comportamental apresentado. **Método:** Sujeitos: foram observados em situação de atendimento clínico, seis estagiários divididos em dois sub-grupos iguais ($N = 3$) em razão da linha teórica do estágio cursado (comportamental ou dinâmica). Material: foi utilizada, com adaptações, a escala Supervisor Behavior Observation System (SBOS), criada por C. Cherniss da Rutgers

University. **Resultados:** A análise estatística revelou que os estagiários diferem de forma significativa ($n. sig. = 0,05$) nas três categorias do instrumento utilizado. Em relação ao modo de interação cliente-estagiário, o comportamento difere nas sub-categorias pedir e não-atuar, o que é feito em razão de uma frequência maior de respostas no modelo comportamental. Quanto à função da interação, a situação se repete, com quatro das sub-categorias diferindo de forma significativa em função de um maior desempenho dos estagiários comportamentalistas. No tocante ao conteúdo percebe-se que uma maior variação de repertório nos sujeitos comportamentais, pois estes se utilizaram mais das sub-categorias. Pode-se concluir que o comportamento apresentado pelos estagiários após quase um ano estagiando, progrediu pouco em direção ao esperado teoricamente.

C30 - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO CLÍNICA: O VIÉS DOS SUPERVISORES: Luís Fernando de Lara Campos - (Departamento de Psicologia - Universidade São Judas Tadeu).

Objetivo: colher junto aos supervisores de estágio suas opiniões, sugestões e perspectivas com a finalidade de caracterizar a atuação destes. **Método:** Material: questionários, sendo um com dez perguntas (nove abertas) com a finalidade de se caracterizar o supervisor (formação, atuação e experiência) e outro com seis perguntas abertas para avaliar o estágio supervisionado. **Sujeitos:** 40 supervisores da área clínica pertencentes a uma clínica-escola. Os questionários ficaram a disposição dos supervisores por 50 dias, sendo que todos foram contactados para poder respondê-los. Após este período, seis supervisores haviam respondido aos instrumentos, um se recusado e os demais não deram retorno. **Resultados:** Caracterizou-se a ausência de uma formação específica em razão da formação e experiência clínica. Definiu-se como vital para exercer esta função, discernimento, experiência, profissionalismo, sensibilidade e

conhecimento teórico. Na avaliação dos estagiários se utilizam de critérios como: leitura, participação, discernimento, estar em terapia, profissionalismo e observação de atendimento. Os sujeitos classificam o estágio como válido, apesar de reconhecerem que pode ser melhorado. Pode-se concluir que o supervisor tende a usar da intuição e subjetividade no exercício desta função, repetindo o que vem sendo feito ao nível da história da Psicologia.

- C31 - A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA NO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE ALFENAS: LEVANTAMENTO E VIABILIDADE. Lúcia H. G. Bernardes (UNIFENAS), Ana F. Oliveira (UNIFENAS) Angela M. Vieira Giane dos Santos, (UNIFENAS), Helena T. G. Bernardes (UNIFENAS), Rita de Cássia S. Batista (UNIFENAS).

Este trabalho foi realizado para dar início às discussões a respeito da demanda e viabilidade da implantação de uma estrutura eficiente para a produção científica, no Departamento de Psicologia da Universidade de Alfenas. **Método:** realizou-se um levantamento dos trabalhos publicados, sobre esta temática e concluiu-se que para o desenvolvimento de um padrão científico satisfatório, é urgente o incentivo a grupos de alunos e professores que manifestem este interesse. Aplicou-se um questionário em 40 alunos e 14 professores, com objetivo de: 1) Verificar o conceito de pesquisa entre os docentes e discentes; 2) A motivação e valor atribuídos à pesquisa pelos mesmos. **Resultados:** De acordo com a análise dos dados, concluiu-se que: 1) Os sujeitos têm formado um conceito de pesquisa que coincide com os referenciais teóricos tomados por base; 2) Consideram a implantação do Núcleo de Pesquisa facilitadora da produção de conhecimento e da troca de informação na relação professor-aluno; 3) Têm interesse na participação de trabalhos desta natureza. Os resultados indicam uma demanda que aponta a viabilidade da implantação do espaço de pesquisa no referido Departamento.

Sessão 8

C32 - DISTÚRBIO DE LEITURA/ESCRITA - UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO AMBULATORIAL. Neuza M. Nascimento Reyes (H. C. UNICAMP) - Dayse M. Borges Keirella (F. M. C./UNICAMP).

H. C. UNICAMP - grande parte fundamenta-se na queixa de que a criança apresenta dificuldades relacionadas à leitura e à escrita. Assim surgiu a necessidade de se sistematizar um procedimento simplificado que pudesse avaliar crianças com esse tipo de queixa e que fosse eficaz na condução do fluxo ambulatorial que comporta uma grande demanda, não só de Campinas, mas de toda a região. Assim selecionamos os seguintes procedimentos:

- Protocolo (Visão: Clínica, desenvolvimento, socialização, escolaridade);
- Levantamento de dificuldades na escrita (material escolar);
- Leitura (Fluência, entoação, reprodução);
- Levantamento de Quadro Fonêmico (conversação, repetição, nomeação) e
- Discriminação (auditiva-articulatória).

Com esses procedimentos podemos concluir através de uma amostragem de 10 (dez) crianças que: 1) não há sistematização do processo de alfabetização; 2) não há compreensão da leitura como estratégia e como função; 3) há uma relação entre traços grafêmicos e erros articulatorios; (fonêmicos) principalmente para pares que se opõem quanto ao traço de sonoridade. Sugerimos investigações semelhantes com crianças de outras regiões e instituições.

C33 - IMAGEM SOCIAL DA PERSONAGEM 'DEFICIENTE' EM LIVROS DIDÁTICOS: ANÁLISE PSICOLINGÜÍSTICA. Violeta Aparecida Fagundes (Serviço Educacional Especial SESP).

A problemática psicossocial do "deficiente" ao longo do ciclo de vida, da criança à velhice, foi focalizada no

estudo cujo objetivo foi caracterizar coleções de livros didáticos em relação a ocorrência de personagens com deficiências e analisá-los quanto a dimensões psicolinguísticas (proposta de McGuire, McGuire e Echierer). **Método:** foram estudadas sete coleções (1ª a 4ª séries) do primeiro grau, escolhidas pela freqüência de uso na rede estadual escolar. As personagens que apresentaram algum tipo de "deficiência" foram estudadas. **Resultados:** foi verificado um ocultamento de problemas sociais, entre eles o dos deficientes. Quanto às personagens com "deficiência" (n = 13), apresentaram enunciado negativo: 47% quanto aos verbos de "estado" e 37% para "ser". Concluiu-se que as obras ocultam o problema da "deficiência" e, quando o enfocam isto é feito de forma negativa e irreal.

C34 - O MUNDO SOCIAL EM LIVROS DIDÁTICOS: AMBIENTAIS E TEMAS Violeta Aparecida Fagundes (Serviço Especial SESP).

O mundo social refletido no livro didático fornece subsídios para a formação do educando, precisando ser analisado. **Objetivos:** analisar o ambiente social e os temas psicossociais que aparecem em livros didáticos. **Método:** pesquisa documental de sete coleções (1ª a 4ª séries) do primeiro grau, escolhidas pela freqüência de uso na rede estadual. Foi feita a análise por categorias, quanto aos locais e temas enfocados. **Resultados:** Houve uma acentuada predominância do ambiente rural (12,41%) sobre o urbano (3,86%). Constatou-se equilíbrio entre ambiente escolar rural (0,58%) e urbano (0,94%). Em local, prevalece a categoria "Indefinido" (48,83%). O tema mais focado foi "Vida Acadêmica - disciplinas" com 42,51%. Foi dado um pequeno destaque aos temas imaginários (6,56%). **Conclusão:** os livros mostram um mundo social muito limitado, havendo ocultamento de

problemas sociais, como: deficiências, discriminação social e racial.

C35 - LEITURA CRÍTICA EM CRIANÇAS COM DEFICITS COMPORTAMENTAIS. Herminia Vicentelli de Castillo (Universidad Pedagógica Libertador - Venezuela).

O presente estudo teve como objetivo testar a eficiência do programa Leitura Crítica de Witter (1985) no que se refere a respostas textuais, elaboradas e discriminação entre fantasia e realidade. **Método:** Sujeitos: A amostra estava integrada por sete sujeitos, de idade compreendidas entre 11 e 12 anos, provenientes de classe média baixa e que freqüentavam uma escola de educação especial na cidade de Maracay - Venezuela. Todos os sujeitos tinham nível educável. **Material:** diversos textos organizados de acordo com o programa. **Procedimento:** O delineamento foi de pré-treino e pós-testes foram realizadas 19 sessões de treino com duração de 40 minutos cada uma. **Resultados:** Todos os sujeitos progrediram de pré para o pós teste sendo significantes as diferenças nas categorias: fantasia/realidade ($T = zero$); respostas elaboradas ($T = zero$) e desempenho total ($T = zero$). **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram a eficiência do programa empregado para a consecução dos objetivos propostos.

C36 - EMPREGO DE PROCEDIMENTO EM TREINO GRADUAL DE DISCRIMINAÇÃO DE SÍLABAS EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES NA LEITURA E ESCRITA. Lilian Beatriz Galego Antunes (Aluna do 4º ano de Psicologia - Universidade São Francisco).

O presente trabalho estudou a eficiência de um procedimento de treino discriminativo para sanar distúrbios de leitura e escrita, do tipo troca de letra, e evitar a margi-

nalidade escolar a que são submetidas as crianças possuidoras do mesmo. O material utilizado constou de cartões com letras, sílabas, palavras e histórias que eram apresentados em três atividades: cópia, leitura e ditado, em sessões individuais, sendo os acertos reforçados com fichas que posteriormente seriam trocadas por "prêmios", passando por 3 etapas, no 1º trabalhava-se um elemento do par, no 2º o outro e no 3º os dois juntos. Os RESULTADOS obtidos demonstraram que durante o emprego do procedimento, os sujeitos conseguiram aumentar seu nº de acertos e melhorar sua compreensão em leitura, o que leva a concluir que este procedimento parece ser válido e eficaz para solucionar problemas de troca de letras constituindo portanto uma informação importante ao profissional da área de educação e psicologia e uma esperança para o sucesso de muitas crianças, hoje, marginalizadas.

Sessão 09

C37 - MODALIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR EM INSTITUIÇÕES DE REABILITAÇÃO: UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE. Dayse Maria Borges Keirella (PUCCAMP), Géscica Cereser (PUCCAMP), Cleidemar E. O. Teani (PUCCAMP).

Com o objetivo de promover o desenvolvimento e a adaptação sócio-familiar de deficientes múltiplos o psicólogo atua interdisciplinarmente com o pedagogo e o fisioterapeuta. **Método:** Como pré-teste foi feita a aplicação da Escala de Maturidade Social de Vineland, onde foram levantadas 8 linhas de base. O procedimento constou de 8 programas correspondentes às áreas de desenvolvimento propostas pela escala. No pós-teste foi aplicada novamente a escala após 4 meses de treinamento e pode-se observar uma variação de um a quatro pontos na linha de base. **RESULTADO:** O trabalho sistematizado do psicólogo garante aceleração do processo de desenvolvimento, bem como uma maximização da própria atuação do psicólogo.

- C38 - MODALIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR EM INSTITUIÇÕES DE HABILITAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E AJUSTAMENTO.** Dayse Maria Borges Keirella (PUCCAMP) e Newton Moraes de Paula (PUCCAMP).

Com o objetivo de promover discussões sobre temas como afetividade, estigmatização, deficiência, sexualidade e profissão foi desenvolvido um trabalho com 20 rapazes e moças que freqüentam a SORRI de Campinas. Através de uma entrevista os participantes foram divididos em 2 grupos: pelos temas de interesse e pelo tipo de deficiência. Após 4 encontros pode-se observar que: 1) os excepcionais são pressionados por uma força estigmatizante de origem social; 2) que muitos deles identificam o trabalho de grupo como motivador para a busca de orientação pessoal sobre eventuais dificuldades de relacionamento e 3) que um espaço para o psicólogo discutir com os clientes a deficiência e os problemas decorrentes dela é fundamental numa Instituição de Reabilitação.

- C39 - INSTITUIÇÃO DE REABILITAÇÃO: PERFIL OU PADRÃO?** Dayse Maria Borges Keirella (PUCCAMP) e Cristiane Reda Nogueira (UNICAMP).

Com o objetivo de delinear o perfil das Instituições de Excepcionais de Campinas foram visitadas 11 instituições. Através de visitas e da aplicação de um questionário de 10 itens foram observados os itens: todas as instituições têm objetivos institucionais e uma delimitação quanto ao tipo e à faixa etária do cliente atendido. Os programas incluem trabalho com a família e com o excepcional; orientação à comunidade, encaminhamento à escolas especiais ou regulares, preparação e colocação profissional. Os profissionais que atendem nas instituições são: professores especializados, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e T. O.; e algumas contam com médicos e línguitas. As Instituições atendem 480 excepcionais sendo 60% crianças e 40% adolescentes.

Concluí-se que: a) os diagnósticos tanto médicos como educacionais são em uma maioria deficientes, embora a maior parte das instituições tenha profissionais aptos a fazer isto; b) inexistem nesta amostra instituições que atendam adultos ou idosos; c) a maioria delas dependem de verbas governamentais (deficitárias) ou auxílio voluntários; e d) o atendimento particular implica num gasto que a maioria das famílias não pode ter.

C40 - VALIDADE PREDITIVA DA EDAO EM PSICOTERAPIA BREVES, COM TERAPEUTAS EXPERIENTES. Elisa Médici Pizão Yoshida (PUCCAMP).

Objetivos: Aferiu-se o grau de validade preditiva da Escola Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO) através de avaliações retrospectivas de processos de psicoterapias breves (P.B.) realizadas por terapeutas experientes. **Material e Métodos:** A amostra de 23 pacientes de clínicas-escola, foi inicialmente submetida a avaliação pela EDAO. Em seguida foi atendida em P.B. por uma colega (N = 13) e pela autora (N = 10). As transcrições das sessões, foram submetidas a pelo menos dois juízes independentes, que as julgaram conforme três medidas de critérios: tipo de solução encontrada, grau de motivação e grau de benefício obtido pelo paciente. Foram utilizados só os julgamentos dos pares de juízes que se mostraram significativos ao nível de significância de 0,05, para cada um dos critérios. Foram também verificadas: a) medidas de correlação entre os critérios b) significância das mudanças ocorridas na qualidade adaptativa das respostas às situações-problema; c) o grau de associação entre o sentido de mudança da qualidade das respostas às situações-problema e as avaliações dos juízes relativas ao tipo de soluções encontradas; e d) se os sujeitos dos grupos III e IV, diferiam dos sujeitos dos grupos V e VI, com relação à qualidade das respostas encontradas. **Resultados e Conclusões:** Para nenhum dos três critérios a EDAO revelou grau de validade preditiva significativa. Os resultados

sugerem ainda que, em processos de P.B., realizados por te-rapeutas experientes, observam-se mudanças qualitativas das respostas adaptativas às situações-problema, independentemente da configuração adaptativa prévia dada pela EDAO. Estas mudanças tendem a ser no sentido de melhor adaptação. (CNPq)

Sessão 10

C41 - LEITURA INDIVIDUAL E EM GRUPO: EFEITO NA CRITICIDADE E CRIATIVIDADE (RESENHA). **Maria Thereza Oliva Pires de Mello** (PUCCAMP).

Segundo Marini (1986), Hussein et alii (1984), nas atividades programadas para alunos universitários é difícil trabalhar-se isoladamente com sub habilidades requeridas para uma leitura eficiente. **Objetivo:** O presente estudo foi organizado a fim de se observar as variáveis de crítica e criticidade como respostas ao treino de ler resenhas científicas. **Método:** Sujeitos tomaram parte na pesquisa 11 alunos do sexo feminino e masculino, com idade média de 26 a 37 anos. Os sujeitos foram divididos em dois grupos A e B e passaram por dois tipos de Treino. Treino 1: ler e responder individualmente e 2: ler, discutir em grupo e responder individualmente, sucessivamente. Os resultados obtidos indicaram aproveitamento de leitura para ambos os grupos (A = 40% a 80% e B = 20% a 65%). **Resultados:** A seqüência de treino privilegiou a seqüência "Grupo - Individual". Os testes estatísticos de comparação inter e intra-grupo foram significantes e confirmaram o valor do treino, sendo que a variável crítica mostrou maior índice de aproveitamento (75%) o que demonstra a necessidade de maior treinamento de leitura de textos científicos para sujeitos universitários. (Bolsista Recém Doutor CNPq (303416-87)).

C42 - TÉCNICA DE CLOSE EM TEXTOS LITERÁRIO E INFORMATIVOS E SUA EFICIÊNCIA EM SUJEITOS DO 3º GRAU.

Maria Thereza Oliva Pires de Mello (PUCCAMP), **Eduardo Murguia** (PUCCAMP), **Maria Socorro Borba** (PUCCAMP), **Marciana Leite Ribeiro** (PUCCAMP), **Neire R. Martins** (UNICAMP).

A importância do comportamento de ler parece ser de consenso geral, portanto o estudo deveria fazer parte do repertório comportamental dos indivíduos durante sua vida. Organizou-se este estudo a fim de se observar a leitura por universitários, de textos científicos e literários, com o Teste de Cloze. Tomaram parte na pesquisa 14 sujeitos universitários com idade média de 31 anos (25 a 44). O texto informativo obteve 70% de acertos, considerado satisfatório e o literário 40%, com dificuldade de compreensão. As duas variáveis foram correlacionadas entre si, indicando no texto literário maior grau de complexidade e diversidades gramaticais e semânticas. O informativo mostrou uma leitura eficiente, com uma linguagem clara, no nível psicolinguístico dos sujeitos. (BOLSISTA RECÉM-DOUTOR CNPq (303416-87).

- C43 - COMPREENSÃO EM LEITURA NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS PROCEDIMENTOS DE TREINO.** **Acácia Aparecida Angeli dos Santos** (Departamento de Psicologia Universidade São Francisco).

Este trabalho analisou e comparou a eficiência de dois procedimentos de treino: o Cloze e o Vocabulário Adicional, no aumento da compreensão em leitura de alunos universitários do curso diurno (N = 10) e noturno (N = 10). A influência da seqüência dos procedimentos também foi testada. Os resultados não demonstraram a superioridade de qualquer procedimento, mas evidenciaram uma melhora qualitativa no nível de compreensão em leitura para os vários grupos. A partir deles sugere-se que a Universidade integre às suas práticas educativas técnicas de treinamento da compreensão em leitura, assumindo assim a responsabilidade de remediar as deficiências dos alunos que ela recebe e conseqüentemente garantir uma melhor capacitação dos profissionais que ela forma.

- C44 - TERCEIRA IDADE, DESENVOLVIMENTO DE LEITURA E DE COMPORTAMENTO. **Maria Thereza Pires de Mello** (PUCCAMP).

Freqüentemente na literatura encontra-se o termo "terceira idade" para denominar sujeitos femininos adultos na faixa etária de 50, 60 anos. No presente estudo adota-se a posição de autores (NERY, 1988, SKINNER & VAUGHAN, 1987) que vêem o ageísmo como uma forma de discriminação social. Organizou-se uma pesquisa para observar como um treino de leitura de textos informativos e científicos pode colaborar para a compreensão dos conteúdos significativos. Utilizou-se o **método**: ler, discutir e responder questionários organizados pela pesquisadora. Tomaram parte na pesquisa 9 sujeitos com idade média de 57 anos (47 a 65), com aproveitamento de leitura satisfatória (Pré 45%, Treino Pós 80%) o que indica adequação do treino aplicado para tais sujeitos. (BOLSISTA RECÉM DOUTOR CNPq 303416-87).

Sessão 11

- C45 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA ESTUDOS DE PSICOLOGIA. **Ana C. M. Maciel** (PUCCAMP), **Aparecida L. Segatto** (PUCCAMP), **Francisco de Assis Furtado de Oliveira** (PUCCAMP).

Objetivos: descrever a produção científica da revista de Estudo de Psicologia da Puccamp, no que diz respeito aos trabalhos publicados, temas tratados e a caracterização de sujeitos tratados nos estudos. **Método:** a presente pesquisa teve como fonte de análise a revista Estudo de Psicologia do Instituto de Psicologia da Puccamp (1984/1988) a revista é composta de Ensaios ou Artigos Teóricos, Comunicação, Resenhas e Informativos. **Resultados:** Para verificar se havia diferença quanto a ocorrência de publicação de textos teóricos e de pesquisa, recorreu-se ao teste de hipótese (χ^2). O mesmo tratamento estatístico foi utilizado para verificar a ocorrência de diferença quanto à tipologia de sujeitos e à temática predominante. No que se refere à aos artigos de pesquisas é revisão teórica constatamos que não

houve diferença significativa nos tipos de trabalho científicos ($\chi^2_0 = 0,38 < \chi^2_c = 7,68$) H_0 não rejeitada, n.sig. = 0,05; n.g.l. = 0,05; n.g.l. = 1. Quanto à tipologia dos sujeitos que aparecem nos mesmos também não encontramos diferenças significantes ($\chi^2_0 = 11,7 < \chi^2_c = 15,63$) H_0 não rejeitada da n.sig. = 0,05; n.g.l. = 3. Quanto à temática predominante nos estudos publicados, observou-se a ocorrência de diferenças significantes ($\chi^2_0 = 29,18 > \chi^2_c = 25,18$) H_0 rejeitada, n. sigg = 0,05, n.g.l = 6.

- C46 - SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS (CORPO DISCENTE) DA BIBLIOTECA SETORIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA E EM FILOSOFIA - Maria do Socorro de Azevedo Borba (PUCCAMP), Daisy B. Wolkoff (PUCCAMP), Eduardo I. M. Murguia (PUCCAMP), Ana Esmeralda Carelli (PUCCAMP) e Mariângela P. Zanaga (PUCCAMP).

Objetivo: Avaliar o grau de satisfação dos usuários da Biblioteca Setorial dos Cursos de Pós-Graduação em Biblioteconomia e Filosofia em relação aos serviços prestados tais como: organização dos catálogos, dos livros nas estantes, do espaço físico, horário de funcionamento, bem como aos serviços de atendimento, empréstimo e de comutação bibliográfica. **Resultados:** O questionário foi o instrumento utilizado para a coleta de dados. Para verificar o nível de significância entre os grupos de Biblioteconomia e o de Filosofia, foi feito o estudo de correlação de posto médio e para o total das categorias analisadas foi efetuado o cálculo de χ^2 , visando verificar qual das escolhas foi significativa. Não foi encontrada diferença entre ambos os grupos a respeito da busca da informação e a opinião de ampliar o horário de funcionamento. Os alunos de Filosofia usam mais o catálogo e as bibliotecas pessoais. Os alunos de Biblioteconomia usam mais o **COMUT**. **Conclusão:** Pode-se constatar que os alunos da Pós de Biblioteconomia freqüentam com mais intensidade a Biblioteca, que os alunos de Filosofia. Como os respondentes de Filosofia foi em número baixo, não se pode universalizar os dados finais.

C47 - O LÉXICO INFANTIL. Aurora de Jesus Rodrigues (Bolsista CNPq).

O estudo de léxico apresenta um interesse relevante no ensino em geral. No presente trabalho trataremos do léxico infantil. **Objetivo:** Levantar o léxico empregado por pré-escolares. **Método:** **Sujeito:** Pré-escolares de 6 anos, sendo 10 da classe alta e 10 da classe baixa. **Material:** Vários brinquedos, teste TADVI, além de gravador portátil e fitas cassete. **Procedimento:** Os alunos foram submetidos ao teste TADVI e à situação de brinquedo. Neste último teste, houve a gravação secreta dos casais de alunos, no interior da escola em que estudavam. **Resultados:** Tendo sido feitas as transcrições, o teste de fidedignidade foi de 82,76%. Os acordos reais obtidos pelos informantes na situação de brinquedo foram os seguintes: classe A- 72%, classe C-59%. Concluiu-se que as crianças de nível baixo dominam melhor o vocabulário relativo a objetos domésticos, mas desconhecem os termos profissionais e de localização, dos pré-escolares da classe alta apresenta-se mais abrangente.

C48 - O TRABALHO INDIVIDUAL COMO CONDIÇÃO PARA O TRABALHO EM GRUPO. Dayse Maria Borges Keirella (PUCCAMP), Cleidemar Estevam de Oliveira Teani (PUCCAMP).

Com o objetivo de promover um aumento no repertório básico de uma criança lesionada cerebral de 4 anos foi utilizada uma modalidade de atendimento individual, combinada com orientação para a mãe, durante cinco semanas.

O programa constou de exercícios sensoriais, de atenção, imitação, modelagem verbal e ritmo.

Após o treinamento a criança foi avaliada e reintroduzida no programa regular de estimulação precoce que é feito em grupo. Fica evidente que o trabalho sistematizado com deficientes severos apresenta resultados positivos.

- C49 - SEGUIMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA. **Dayse Maria Borges Keirella** (PUCCAMP).

Objetivou-se descrever o trabalho multidisciplinar com o doente pulmonar crônico envolvendo médico, o assistente social, o enfermeiro, o psicólogo e o fisioterapeuta. Após avaliação médica, orientação do serviço social da enfermagem, foi encaminhado ao setor de Psicologia um menino com 7 anos que após cirurgia de uma cardiopatia congênita começou a apresentar pneumonias de repetição. A metodologia psicológica consiste em uma modalidade de aconselhamento psicológico que envolve: a) reorganização de rotina; b) interpretação dos sentimentos vivenciados durante o tratamento e; c) solução de eventuais problemas de conduta. Após 6 meses de orientação o cliente solicitou o desligamento do setor pois os objetivos para as áreas já haviam sido atingidos e a linha de base havia se estabilizado. Esta modalidade de atuação do psicólogo em ambulatório é rápida e eficaz.

Sessão 12

- C50 - SUPERVISÃO, CONCEITO E PRÁTICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. **Maria Terezinha Cassi Pereira Yukimitsu** (PUCCAMP) **Remus Marin Stancu** (PUCCAMP) e **Maria Aparecida de Souza** (PUCCAMP).

Supervisão, Conceito e Prática: Um Estudo Exploratório. O estágio supervisionado deve ser visto como uma atividade prática e profissional, bem como analisada e avaliada constantemente. **Objetivo:** Analisar o conceito de supervisão emitido pelos supervisores; Verificar como relatam as atividades desenvolvidas durante a prática da supervisão; Comparar as respostas dos supervisores entre Universidades. **Método:** A presente pesquisa estudou três universidades particulares e teve como sujeitos 19 supervisores, atuantes nas clínicas das respectivas universidades. **Material e Procedimento:** Foi utilizado questionário mimeografado em papel sulfite tamanho ofício que foram encaminhados pelos pesquisadores às

Clínicas Psicológicas das Instituições para recolhê-los. **Resultados e Conclusão:** As universidades oferecem estágios em áreas variadas tendo em comum apenas Psicodiagnóstico analítico, Ludoterapia e Aconselhamento. Predomina a supervisão em grupo acima de 9 alunos (73,63%). A nível conceitual destacam-se as dimensões: Aconselhamento (42,11%) e Consultoria (31,58%), mas as diferenças não foram significantes. Na prática a atuação é significativamente ao nível de Consultoria (52,63%).

C51 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NOS PLANOS DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA PUCCAMP (1978/1987). **María de Cléofas F. Alencar** (PUCCAMP), **Adriana Rinaldi Martins**, **Luiza Sigoli Fernandes** (PUCCAMP), **Regina Célia Pisanelli de Ruzza** (PUCCAMP), e **Sivelene Pegoraro** (PUCCAMP).

Objetivo: Analisar as indicações bibliográficas constantes dos planos de disciplinas do Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia da PUCCAMP, destacando as áreas de influência em termos de: tipo de documento, língua de origem da informação e verificação do modelo de apresentação do professor para a sua formalização bibliográfica. **Método:** Foram utilizados os programas de disciplinas dos anos de 1977/1981 (44 planos) e de 1982/1987 (51 planos). **Resultado:** Como resultado obteve-se 1.065 indicações de livros, cuja frequência maior ocorreu para os de língua portuguesa (781 livros), em seguida os de língua inglesa (186 livros). Obteve-se também 369 indicações de revistas, cuja frequência maior foi para as de língua inglesa (188 títulos) seguido das de língua portuguesa (169 títulos). Quanto à apresentação das referências nos planos de disciplinas, obteve-se 1.457 indicações, cujo formato mais utilizado foi ABNT completa (821 indicações) e ABNT incompleta (266 indicações). **Conclusões:** Há predomínio de livros e de textos em inglês, neste caso esperado dada a maior produção na área ser dos EEUU.

- C52 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NOS PLANOS DAS DISCIPLINAS DA ÁREA CLÍNICA DO CURSO DE PSICOLOGIA (PUCCAMP - 1969). **Lucia B. Bertazzoli** (PUCCAMP), **Maria da Glória D. Miranda** (PUCCAMP), **Ana Cristina C. Maciel** (PUCCAMP).

Objetivo: O presente trabalho buscou analisar a bibliografia referida nos planos de disciplinas da Área Clínica do Curso de Graduação em Psicologia Clínica da PUCCAMP. **Método:** Foi realizada uma Pesquisa Documental, tendo sido analisadas as referências bibliográficas de 12 planos de disciplinas de 1989, do referido curso, quanto à idade, tipo de documento, língua em que foi publicado, possibilidade de recuperação e inclusão ou não da produção científica do Departamento de Pós-Graduação do mesmo Instituto. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as citações são demasiadamente antigas, feitas preferencialmente em forma de livros e na língua portuguesa, em sua maioria incompletas, portanto não possibilitando sua recuperação. Foi considerado que os planos se constituem um contra-exemplo no que tange à bibliografia recomendada e não há indícios de assimilação da produção científica da mesma Universidade.

- C53 - A CIÊNCIA NA FOLHA DE SÃO PAULO. UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. **Maria Terezinha Cassi Pereira Yukimitsu** (PUCCAMP), **Aparecida Maria de Souza** (PUCCAMP) e **Norma Coelho de Souza** (PUCCAMP).

As ciências ocupam um espaço de destaque na imprensa escrita, veiculando o saber produzido pelos cientistas para a população de um modo geral. **Objetivo:** Levantar a ocorrência de informação científica das várias ciências no jornal A FOLHA DE SÃO PAULO; Detectar a origem da informação científica; Analisar as informações psicológicas neste contexto e suas origens. **Método:** Pesquisa documental de material não bibliográfico, de nível terciário com seleção aleatória. A análise foi feita por grupos de analistas (pós-graduados em Psicologia).

O material (Folha de São Paulo) foi colhido através de sorteio no período de uma semana. **Resultados e conclusão:** A análise classificatória das várias ciências mostrou uma maior incidência em Economia (17,24%), vindo a seguir História (11,72%) e Ciências Físicas e Ambientais (11,03%). Os textos analisados quanto a procedência indicaram predominância de matéria nacional ($\chi^2 = 8,44$). A psicologia ficou com (6,21%) das ocorrências de textos. Dentre os artigos enfocando Psicologia predominou a Psicologia Social (66,6%). Não houve diferença significativa quanto a origem nacional ou estrangeira em Psicologia ($\chi^2 = 1,44$). Concluiu-se que a Psicologia vem ocupando um espaço limitado no veículo estudado, sendo mais ativa sua participação no que tange a Psicologia Social.

C54 - FONOAUDIOLOGIA PREVENTIVA EM CRECHE. Ivone Panhoca Levy (PUCCAMP).

Esse trabalho vem dar sua contribuição para a exclusão (ainda que parcial) do curso de Fonoaudiologia da PUCCAMP do rol dos que ocupariam a posição-hoje bastante incômoda - de formar profissionais aptos a atuarem apenas na área clínica, isto é, remediadora. Com enfoque preventivo-comunitário ele foi desenvolvido, inicialmente, junto a duas creches municipais e depois - por força das circunstâncias - levado à uma outra instituição, de um ordem religiosa. Visa orientar pais, professores, responsáveis e profissionais afins (dentro da instituição) e comunidade, pais e professores de escolas primárias (fora da instituição mas ligados à ela por meio das crianças) para atuarem com as crianças de forma a propiciar-lhes condições de desenvolvimento lingüístico - comunicativo as mais "saudáveis" possíveis. Em seu cerne estão questões complexas como o aspecto mio-funcional dos órgãos fonoarticulatórios e a aquisição da oralidade e da escrita.

C - 55 DESEMPENHO EM LEITURA: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO DA COMPREENSÃO E HÁBITOS DE LEITURA EM UNIVERSITÁRIOS. **Acácia Aparecida Angeli dos Santos** - Departamento de Psicologia Universidade São Francisco.

O trabalho tem como objetivo a caracterização do ambiente de leitura de alunos universitários e a avaliação da eficiência da técnica de Cloze como instrumento de diagnóstico da compreensão em leitura e de prognóstico do desempenho acadêmico dos sujeitos e a influência do turno (diurno N = 48; noturno N = 62). Os dados colhidos, via questionário, revelaram que as práticas de leitura e estudo ocorrem com uma freqüência inferior a desejável. A técnica de Cloze mostrou-se um instrumento eficaz, para a avaliação da compreensão e para a predição do desempenho acadêmico. Este estudo aponta para a necessidade premente de que a Universidade adote instrumentos a avaliação do desempenho em leitura fáceis de serem utilizados e economicamente viáveis para que possa detectar precocemente déficits de repertório do aluno iniciante que certamente comprometerão seriamente o processo ensino-aprendizagem.